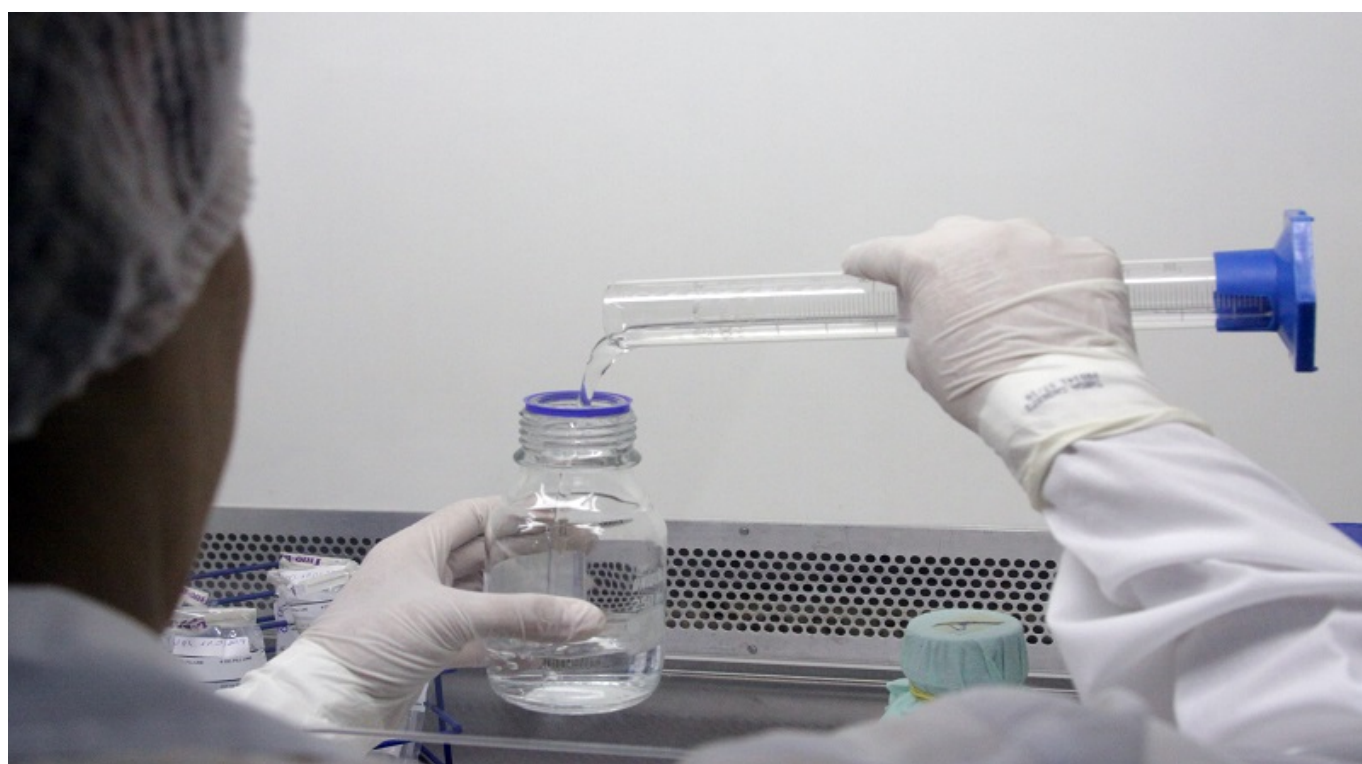


O trabalho da Funed na garantia do acesso à água potável em MG

22 de Março de 2019 , 16:47

O **Dia Mundial da Água**, celebrado nesta sexta-feira (22), é uma data importante para lembrar que o direito à água ainda é restrito e que há muito o que fazer para assegurar este acesso. A **Fundação Ezequiel Dias (Funed)**, como parte do sistema estadual de saúde pública, atua no Sistema de Vigilância Sanitária Estadual realizando análises de água para consumo humano, para classificação e enquadramento dos corpos hídricos, para uso em hemodiálise, análise de água mineral e também para monitoramento de *Vibrio cholerae*, agente causador da cólera, além de análise de pesquisa de patógenos em casos de surtos de toxinfecção – tipo de doença transmitida por alimentos (DTA) adquirida pela ingestão de alimentos contaminados por microrganismos patogênicos que produzem toxinas no trato gastrointestinal.



Para Kleber da Silva Baptista, da Divisão de Vigilância Sanitária do Instituto Octávio Magalhães IOM/Funed, é muito importante que a população saiba que todo cidadão mineiro tem acesso ao Serviço prestado pela Funed de alguma forma. “Podemos dizer que a Funed é uma guardiã da vida, pois atua resguardando o direito da sociedade mineira a ter acesso a uma água de qualidade”, afirma.

Somente em 2018, 833 dos 853 municípios mineiros participaram do Programa de Vigilância da Qualidade da Água de Consumo conduzido pela Funed. Foram analisadas quase 56 mil amostras e realizados mais de 127 mil ensaios. Segundo João César da Silva, do Serviço de Microbiologia de Produtos e responsável técnico do Laboratório de Águas da Funed, é importante lembrar que uma água de qualidade evita uma série de doenças ligada direta ou indiretamente ao consumo humano. “A amebíase é causada pelo protozoário *Entamoeba coli*, a giardíase é provocada pelo consumo de água contaminada com o parasita *Giardia lamblia*, a gastroenterite pode ser desencadeada por vírus ou bactérias, já a Hepatite A é causada por vírus e outras intoxicações agudas e crônicas podem ser resultado da exposição a contaminantes tóxicos”, detalha.

A Funed é responsável tecnicamente por 28 laboratórios de água distribuídos em todo estado de MG, que realizam a cobertura desses 833 municípios mineiros. “Isso quer dizer que todos esses

municípios encaminham amostras regularmente para análise no laboratório de água da sua região, o que aumenta a responsabilidade da Funed enquanto parte do Sistema Único de Saúde (SUS)”, afirma Kléber.

De acordo com relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), publicado em 2017, cerca de três em cada dez pessoas — em um total de 2,1 bilhões — não têm acesso à água potável em casa, e seis em cada dez — ou 4,5 bilhões — carecem de saneamento seguro. Talvez os seus avós sejam de um tempo em que as casas tinham cisternas, fossas ou de quando era preciso andar grandes distâncias para conseguir água para fazer coisas básicas, como cozinhar e lavar roupa.

A boa notícia é que, atualmente, o acesso à água é muito mais fácil e seguro que o dos seus antepassados; a má notícia é que ainda há muitas famílias sem acesso à água potável no Brasil e no mundo, principalmente em regiões rurais e mais isoladas. Esse cenário mostra a importância das ações de conscientização e preservação da água e do meio ambiente de forma geral.

Por Vivian Teixeira (ASCOM Funed)

[Enviar para impressão](#)